

Apresentação



Este número especial de Organizações & Sociedade traz artigos apresentados no IX Colóquio Internacional de Poder Local, iniciativa do NEPOL/PDGS, Escola de Administração da UFBA, realizado em junho de 2003 em Salvador. Pela primeira vez, a O&S abre este novo veio de editar um número especial relativo a um evento que, diga-se de passagem, consolida-se, cada vez mais, como uma referência na área de estudos de poder local e organizações.

Os artigos que desfilam neste exemplar provêm das mais variadas áreas de investigação aportando valor ao conhecimento. Tratam os artigos de organizações, instituições, padrões culturais, discussão de democracia, economia solidária, relações interorganizacionais, teorias do capital social, descentralização e redes, pobreza, conceitos de sociedade civil, Terceiro Setor e ONGs, buscando, a maior parte deles, uma aproximação com questões territoriais, com o desenvolvimento local, superação da pobreza etc.

Como se pode observar pelas temáticas, os artigos aqui amalhados configuram um rico mosaico que pode dar ao leitor a idéia exata da importância do Colóquio e do júbilo da O&S em estar trazendo ao seu público leitor a oportunidade de desfrutar desse conhecimento produzido.

Assim que tivermos uma outra oportunidade, a O&S está a disposição para bisar o feito publicando material proveniente de eventos acadêmicos. Segue uma apresentação mais específica da Prof^a. Tânia Fischer, coordenadora do Colóquio e membro da comissão de avaliação e seleção dos artigos aqui apresentados.

Bom proveito!

José Antonio Gomes de Pinho
Editor da O&S.

GESTÃO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO



número especial de Revista **O&S** assinala um novo momento na reflexão sobre a gestão do desenvolvimento sócio-territorial. Poderes locais, organizações especialmente localizadas e gestão de territórios são linhas estruturantes de reflexões sobre híbridas organizações e processos gestionários de um grupo de pesquisadores da Universidade Federal da Bahia, hoje articulados, interdisciplinarmente, pelo Programa de Desenvolvimento e Gestão Social (PDGS).

De 1986 a 2004, é possível olhar em perspectiva e perceber trajetórias, recorrências e transformações. Os nove colóquios internacionais sobre poder local foram eventos catalisadores de interesses, bem como foram espaços de divergências e pluralismo teórico e metodológico. Os Colóquios, são, também, momentos especiais de reencontro de comunidades de interesses e práticas, atraindo parceiros acadêmicos, gestores e técnicos, professores e alunos.

Os trabalhos selecionados por um comitê de avaliação para este número especial são reflexivos da natureza interdisciplinar do campo da gestão social do desenvolvimento, bem como da estreita relação entre conhecimento e práticas.

No primeiro artigo, de Tânia Fischer e Vanessa P. Melo, discutem-se os conceitos de desenvolvimento a partir das formas inteorganizacionais observáveis em territórios. Estruturas podem ser representadas por redes e as estas é atribuída capacidade de gestão sócio-territorial. Componentes de redes, as organizações associativas, não governamentais, são mapeadas e identificadas configurações a partir de relações estabelecidas entre as mesmas, com vistas ao desenvolvimento sócio-territorial em estudo de tipo *survey*, realizado em Salvador.

O artigo de Carlos Brandão analisa o papel das escalas espaciais no processo de desenvolvimento, defendendo a posição de que o tratamento teórico e analítico articulador das ações institucionais em territórios deve ser respaldado por construções sociais e políticas das escalas de intervenção e de concepções de contextos de ação.

Jean Louis Laville rearticula os conceitos de espaço público e espaço econômico a partir do reconhecimento de novas formas de cidadania.

Os artigos de Amílcar Baiardi e Ruthy Laniado, bem como o de Cleverson Cunha e Marlene Catarina Melo tratam de confiança na ação coletiva e a importância desta na configuração de redes inteorganizacionais.

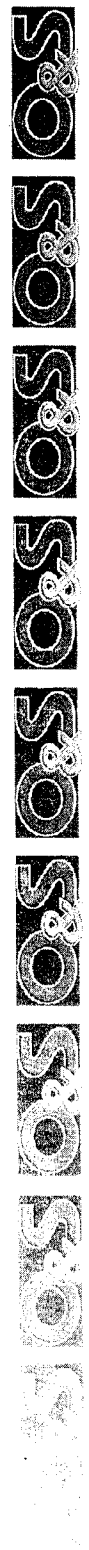
Carlos Milani realiza estudo sobre desenvolvimento local à luz das teorias do capital social, tendo como referência empírica a experiência do município de Pintadas, assim como Romel Pinheiro e José Ferreira Irmão analisam o mesmo tema referenciando-o aos projetos de combate à pobreza rural em Pernambuco.

A cidade como objeto de análise e espaço de referência é o objeto dos artigos de Luciano Junqueira, Maria Cecy Mizoski e colaboradores e Mônica Mac-Allister.

Descentralização e intersetorialidade na gestão de cidades e a cidade como objeto de estudos organizacionais são abordagens complementadas por um estudo de caso, de auto-gestão babélica, tão efêmera e rica em significados quanto o Fórum Mundial de Porto Alegre. Os co-autores são Romualdo Paz Oliveira e Rafael Pavan dos Passos, alunos de graduação, bem como Luiza Teixeira, Fátima Gomes e Esdras Hoche que produziram um caso para ensino vivido em cooperativa de produção de pães como requisito da residência social do PDGS e inspiração de práticas de gestão social vividos na Associação de Fomento à Economia Solidária - BANSOL, sob a supervisão de Sylvia Roesch.

Tânia Fischer

Coordenadora do PDGS - Programa de Desenvolvimento e Gestão Social (EAUFBA) e do IX Colóquio Internacional de Poder Local que teve como tema: Gestão 21- Gestão Social e Gestão de Desenvolvimento.



TO

ore a
acial-
sobre
es da
ia de

ncias
entos
eóri-
o de
icos,

pecial
ento,

os de
. Es-
estão
men-
entre
vey,

o de
lador
polí-

co a

ha e
a na

ipital
ssim
aos

s de

objeto
, de
orto
s de
um
encia
ento